

MÉDICO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
				Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

TODAS AS QUESTÕES SERÃO AVALIADAS COM BASE NO REGISTRO CULTO E FORMAL DA LÍNGUA.

1

Em relação às regras de acentuação gráfica, a frase que **NÃO** apresenta erro é:

- (A) Ele não pode vir ontem à reunião porque fraturou o pé.
- (B) Encontrei a moeda caída perto do sofá da sala.
- (C) Alguém viu, além de mim, o helicóptero que sobrevoava o local?
- (D) Em péssimas condições climáticas você resolveu viajar para o exterior.
- (E) Aqui so eu é que estou preocupado com a saúde das crianças.

2

A frase em que o complemento verbal destacado **NÃO** admite a sua substituição pelo pronome pessoal oblíquo átono *lhe* é:

- (A) Após o acordo, o diretor pagou **aos funcionários** o salário.
- (B) Ele continuava desolado, pois não assistiu **ao debate**.
- (C) Alguém informará o valor **ao vencedor** do prêmio.
- (D) Entregou o parecer **ao gerente** para que fosse reavaliado.
- (E) Contaria a verdade **ao rapaz**, se pudesse.

3

- I – _____ ontem, na reunião, as questões sobre ética e moral.
- II – _____ muito, atualmente, sobre política.
- III – _____ considerar as ponderações que ela tem feito sobre o assunto.

As palavras que, na sequência, completam corretamente as frases acima são:

- (A) Debateram-se / Fala-se / Devem-se
- (B) Debateu-se / Fala-se / Devem-se
- (C) Debateu-se / Falam-se / Deve-se
- (D) Debateram-se / Fala-se / Deve-se
- (E) Debateu-se / Fala-se / Deve-se

4

A colocação do pronome átono destacado está **INCORRETA** em:

- (A) Quando **se** tem dúvida, é necessário refletir mais a respeito.
- (B) Tudo **se** disse e nada ficou acordado.
- (C) Disse que, por vezes, temos equivocado-**nos** nesse assunto.
- (D) Alguém **nos** informará o valor do prêmio.
- (E) Não devemos preocupar-**nos** tanto com ela.

5

Considere as frases abaixo.

- I – Há amigos de infância de quem nunca nos esqueceremos.
- II – Deviam existir muitos funcionários despreparados; por isso, talvez, existissem discordâncias entre os elementos do grupo.

Substituindo-se em I o verbo haver por existir e em II o verbo existir por haver, a sequência correta é

- (A) existem, devia haver, houvesse.
- (B) existe, devia haver, houvessem.
- (C) existe, devia haver, houvesse.
- (D) existem, deviam haver, houvesse.
- (E) existe, deviam haver, houvessem.

6

A concordância nominal está corretamente estabelecida em:

- (A) Perdi muito tempo comprando aquelas blusas verde-garrafas.
- (B) As milhares de fãs aguardavam ansiosamente a chegada do artista.
- (C) Comenta-se como certo a presença dele no congresso.
- (D) As mulheres, por si só, são indecisas nas escolhas.
- (E) Um assunto desses não deve ser discutido em público.

7

O verbo destacado **NÃO** é impessoal em:

- (A) **Fazia** dias que aguardava a sua transferência para o setor de finanças.
- (B) Espero que não **haja** empecilhos à minha promoção.
- (C) **Fez** muito frio no dia da inauguração da nova filial.
- (D) Já **passava** das quatro horas quando ela chegou.
- (E) Embora **houvesse** acertado a hora, ele chegou atrasado.

8

Sob Medida
Chico Buarque
Se você crê em Deus
Erga as mãos para os céus e agradeça
Quando me cobiçou
Sem querer acertou na cabeça

No fragmento acima, passando as formas verbais destacadas para a segunda pessoa do singular, a sequência correta é

- (A) crês, ergues, agradecei, cobiçais, acertais.
- (B) crês, ergue, agradece, cobiçaste, acertaste.
- (C) credes, ergueis, agradeceis, cobiçaste, acertaste.
- (D) credes, ergas, agradeças, cobiçais, acertais.
- (E) creis, ergues, agradeces, cobiçaste, acertaste.

9

O emprego da palavra/expressão destacada está **INCORRETO** em:

- (A) Estava **mau-humorado** quando entrou no escritório.
 (B) Indaguei a razão **por que** se empenhou tanto na disputa pelo cargo.
 (C) Ninguém conseguiu entender **aonde** ela pretendia chegar com tanta pressa.
 (D) Não almejava mais nada da vida, **senão** dignidade.
 (E) Ultimamente, no ambiente profissional, só se fala **acerca de** eleição.

10

Em qual dos pares de frases abaixo o **a** destacado deve apresentar acento grave indicativo da crase?

- (A) Sempre que possível não trabalhava **a** noite. / Não se referia **a** pessoas que não participaram do seminário.
 (B) Não conte **a** ninguém que receberei um aumento salarial. / Sua curiosidade aumentava **a** medida que lia o relatório.
 (C) Após o julgamento, ficaram frente **a** frente com o acusado. / Seu comportamento descontrolado levou-o **a** uma situação irremediável.
 (D) O auditório IV fica, no segundo andar, **a** esquerda. / O bom funcionário vive **a** espera de uma promoção.
 (E) Aja com cautela porque nem todos são iguais **a** você. / Por recomendação do médico da empresa, caminhava da quadra dois **a** dez.

LÍNGUA INGLESA

Experts Try to Gauge Health Effects of Gulf Oil Spill

Wednesday, June 23, 2010

WEDNESDAY, June 23 (HealthDay News) - This Tuesday and Wednesday, a high-ranking group of expert government advisors is meeting to outline and anticipate potential health risks from the Gulf oil spill - and find ways to minimize them.

The workshop, convened by the Institute of Medicine (IOM) at the request of the U.S. Department of Health and Human Services, will not issue any formal recommendations, but is intended to spur debate on the ongoing spill.

"We know that there are several contaminations. We know that there are several groups of people — workers, volunteers, people living in the area," said Dr. Maureen Lichtveld, a panel member and professor and chair of the department of environmental health sciences at Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine in New Orleans. "We're going to discuss what the opportunities are for exposure and what the potential short- and long-term health effects are. That's the essence of the workshop, to look at what we know and what are the gaps in science," Lichtveld explained.

High on the agenda: discussions of who is most at risk from the oil spill, which started when BP's Deepwater Horizon rig exploded and sank in the Gulf of Mexico on April 20, killing 11 workers. The spill has already greatly outdistanced the 1989 Exxon Valdez spill in magnitude.

"Volunteers will be at the highest risk," one panel member, Paul Lioy of the University of Medicine & Dentistry of New Jersey and Rutgers University, stated at the conference. He was referring largely to the 17,000 U.S. National Guard members who are being deployed to help with the clean-up effort.

Many lack extensive training in the types of hazards — chemical and otherwise — that they'll be facing, he said. That might even include the poisonous snakes that inhabit coastal swamps, Lioy noted. Many National Guard members are "not professionally trained. They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," he pointed out.

Seamen and rescue workers, residents living in close proximity to the disaster, people eating fish and seafood, tourists and beach-goers will also face some risk going forward, Dr. Nalini Sathiakumar, an occupational epidemiologist and pediatrician at the University of Alabama at Birmingham, added during the conference.

Many of the ailments, including nausea, headache and dizziness, are already evident, especially in clean-up workers, some of whom have had to be hospitalized.

"Petroleum has inherent hazards and I would say the people at greatest risk are the ones actively working in the region right now," added Dr. Jeff Kalina, associate medical director of the emergency department at The Methodist Hospital in Houston. "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs."

"There are concerns for workers near the source. They do have protective equipment on but do they need respirators?" added Robert Emery, vice president for safety, health, environment and risk management at the University of Texas Health Science Center at Houston.

Physical contact with volatile organic compounds (VOCs) and with solvents can cause skin problems as well as eye irritation, said Sathiakumar, who noted that VOCs can also cause neurological symptoms such as confusion and weakness of the extremities.

"Some of the risks are quite apparent and some we don't know about yet," said Kalina. "We don't know what's going to happen six months or a year from now."

Copyright (c) 2010 HealthDay. All rights reserved.
http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/news/fullstory_100305.html,
 retrieved on September 9th, 2010.

11

The main purpose of the article is to

- (A) point out ways of healing the diseases caused by the recent oil disaster in the U.S.
- (B) report on the damage to the fauna caused by the oil spill in the Gulf of Mexico.
- (C) inform about a conference to evaluate the dangers of oil spills to the health of the population of surrounding areas.
- (D) inform that the meeting held in New Orleans to discuss effects of the oil spill was unsuccessful.
- (E) complain about the lack of research in university labs on effects of oil spills in the environment.

12

According to the text, all the examples below are illnesses directly associated with the recent oil spill in the Gulf of Mexico, **EXCEPT**

- (A) heart stroke.
- (B) lung diseases.
- (C) food poisoning.
- (D) skin and eye irritation.
- (E) vertiginous sensations.

13

According to Dr. Paul Lioy in paragraphs 5 and 6, volunteers

- (A) have been recruited to replace the National Guard members.
- (B) are subject to several risks in trying to aid in the recovery of the areas affected.
- (C) could not be affected by chemical poisoning since this is a risk that only strikes oil workers.
- (D) can cooperate in cleaning the area only after they undergo extensive professional training.
- (E) should not be part of the rescue force because they can be better employed as lawyers or accountants.

14

Based on the meanings in the text,

- (A) "...Gauge..." (title) cannot be replaced by *estimate*.
- (B) "...issue..." (line 8) is the opposite of *announce*.
- (C) "...spur..." (line 9) and *stimulate* are antonyms.
- (D) "...outdistanced..." (line 27) and *exceeded* are synonyms.
- (E) "...deployed..." (line 34) and *dismissed* express similar ideas.

15

The word **may** in "They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor," (lines 40-41) expresses

- (A) ability.
- (B) advice.
- (C) certainty.
- (D) necessity.
- (E) possibility.

16

In terms of reference,

- (A) "...them." (line 5) refers to "...advisors..." (line 3).
- (B) "which..." (line 24) refers to "discussions..." (line 23).
- (C) "Many..." (line 35) refers to "...members..." (line 33).
- (D) "They..." (line 40) refers to "...hazards" (line 36).
- (E) "...whom..." (line 51) refers to "...ailments," (line 49).

17

In paragraph 9, Dr. Jeff Kalina affirms that "Petroleum has inherent hazards..." (line 53) because he feels that

- (A) it is neurologically harmful for the family of workers in oil rigs.
- (B) the health risks associated with oil prospection are completely unpredictable.
- (C) the damages it causes on the environment are intrinsic to the way oil is being explored.
- (D) direct exposure to the chemicals it contains can cause different kinds of health disorders.
- (E) all of the risks associated with the oil production are known but are not made public.

18

In replacing the word "if" in the sentence "If petroleum gets into the lungs, it can cause quite a bit of damage to the lungs [including] pneumonitis, or inflammation of the lungs." (lines 57-60), the linking element that would significantly change the meaning expressed in the original is

- (A) in case.
- (B) assuming that.
- (C) supposing that.
- (D) in the event that.
- (E) despite the fact that.

19

In the fragments "to **look at** what we know and what are the gaps in science," (lines 20-21) and "'They may be lawyers, accountants, your next-door neighbor', he **pointed out**." (lines 40-41), the expressions **look at** and **pointed out** mean, respectively,

- (A) face – revealed.
- (B) seek – deduced.
- (C) examine – adverted.
- (D) investigate – estimated.
- (E) glance at – mentioned.

20

Based on the information in the text, it is **INCORRECT** to say that

- (A) Dr. Maureen Litchveld feels that it is important to learn more about the immediate and future effects of oil extraction on the workers and surrounding population.
- (B) Dr. Nalini Sathiakumar considers that the civilians in the neighboring cities do not need to worry about seafood being contaminated.
- (C) Dr. Jeff Kalina believes that production workers involved in the field where the oil spill occurred run the risk of suffering from respiratory problems.
- (D) Dr. Robert Emery speculates whether the workers in the field of the disaster might need other devices to prevent further health problems.
- (E) Dr. Paul Lioy remarks that not all volunteers cleaning up the damage to the environment have received proper training on how to deal with such situations.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Em caso de atividades laborativas com uso predominante de movimentos da coluna cervical, cintura escapular e membros superiores, com o objetivo de estabelecer ações preventivas, o Médico do Trabalho deve classificar os movimentos que possam trazer risco de adoecimento para tendões e músculos. As contrações musculares classificam-se em estáticas e dinâmicas. Quando a predominância for de ações musculares estáticas, a prevenção diária deve ser instituída por meio de

- (A) rodízio semanal.
- (B) rodízio mensal.
- (C) pausas.
- (D) micropausas.
- (E) aumento do número de folgas.

22

Atividades laborativas são desenvolvidas em ambientes diversos que devem ser monitorados de forma sistemática, com registro de dados no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), sendo correlacionadas às ações propostas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Quando forem identificados produtos químicos e fontes ruidosas, o Médico do Trabalho deve analisar os valores obtidos nas medições desses agentes para instituir ações preventivas. Esses valores devem ser

- (A) acima dos limites de tolerância.
- (B) acima dos níveis de ação.
- (C) abaixo dos níveis de ação.
- (D) pela simples presença do agente.
- (E) de variados níveis.

23

Os produtos derivados do petróleo devem ser observados pelo Médico do Trabalho em relação às suas medições ambientais, fichas toxicológicas e à monitorização biológica, para inserção de critérios de monitorização biológica dos trabalhadores e implantação de ações de prevenção de doenças.

Os produtos com maior percentual de produção também são aqueles que possuem maior relação com os trabalhadores. Nessa perspectiva, os produtos de maior produção e que necessitam de maior observação médica são:

- (A) asfalto, nafta e gás liquefeito de petróleo.
- (B) QAV-I, nafta e gás liquefeito de petróleo.
- (C) QAV-I, nafta e asfalto.
- (D) óleo diesel, óleo combustível e gasolina.
- (E) gasolina, nafta e gás liquefeito de petróleo.

24

A ergonomia é o conjunto de ações cujo objetivo é a adaptação do meio ambiente, das ferramentas e dos equipamentos ao ser humano. Dentro desse princípio, a Norma Regulamentadora 17 descreve critérios básicos necessários para o reconhecimento de condições de conforto ambiental na realização de tarefas predominantemente intelectuais. No que se refere à umidade relativa do ar, à velocidade do ar, ao índice de temperatura e ao nível de ruído, tem-se como valores:

	Umidade relativa do ar não inferior a	Velocidade do ar não inferior a	Índice de temperatura efetiva entre	Nível de ruído até
(A)	40%	0,45 m/s	20 °C e 25 °C	80 dB(A)
(B)	40%	0,75 m/s	20 °C e 23 °C	65 dB(A)
(C)	50%	0,75 m/s	18 °C e 21 °C	75 dB(A)
(D)	60%	0,65 m/s	20 °C e 23 °C	85 dB(A)
(E)	60%	0,65 m/s	23 °C e 25 °C	90 dB(A)

25

Trabalhadores que realizam tarefas de transporte manual de cargas de forma habitual e permanente devem ser avaliados pelo Médico do Trabalho tanto nos aspectos clínicos quanto na aplicação da fórmula para o cálculo do LPR (Limite de Peso Recomendado). Essa fórmula foi elaborada pela NIOSH (*National Institute for Occupational Safety and Health*) e inserida pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Manual de Aplicação da NR-17, com a finalidade de identificar o limite fisiológico dos trabalhadores para o esforço físico em transportes manuais de carga. Nessa perspectiva, considere os fatores a seguir.

1 - Altura	2 - Amplitude
3 - Apoio	4 - Assimetria
5 - Constante de atrito	6 - Constante de carga
7 - Deslocamento na diagonal	8 - Deslocamento vertical
9 - Distância horizontal	10 - Distância lateral
11 - Frequência	12 - Pega
13 - Peso da carga	14 - Simetria

Fazem parte dessa fórmula **APENAS** os fatores

- (A) 1 - 2 - 3 - 7 - 8 - 13 - 14
- (B) 1 - 3 - 4 - 5 - 9 - 10 - 11
- (C) 1 - 4 - 6 - 8 - 9 - 11 - 12
- (D) 3 - 4 - 5 - 7 - 8 - 11 - 12
- (E) 5 - 6 - 8 - 10 - 11 - 13 - 14

26

Diversas substâncias químicas podem estar presentes nos processos produtivos. O Médico do Trabalho deve realizar detalhado levantamento da história ocupacional do trabalhador para identificar os produtos químicos aos quais o profissional já foi submetido e dar continuidade no controle de sua saúde. Para tal, o Médico do Trabalho deve conhecer os principais processos produtivos e os produtos químicos. Nesse contexto, as substâncias químicas que são descritas como insalubres na NR-15, Anexos 13 e 13 A, são:

- (A) arsênico, benzeno, cromo, chumbo, fósforo e mercúrio.
- (B) asbestos, arsênico, argônio, bromo, ciclo-hexano e enxofre.
- (C) ácido fórmico, benzeno, butanona, brometo de etila, cromo e diborano.
- (D) ácido clorídrico, brometo de metila, cloro, cromo, metil etil cetona e fenol.
- (E) acetileno, argônio, bromoformio, chumbo, enxofre e sílica.

27

As atividades nas quais há poeiras respiráveis, cujas medições as identificaram como aerodispersóides fibrogênicos, com partículas que se situam abaixo de 10 micra e que podem ser inaladas pelas vias respiratórias dos trabalhadores, necessitam receber EPI específico com treinamento. Essa concessão de EPI deve ser associada aos exames médicos complementares indicados pela NR-7 e inseridos no planejamento no PCMSO. Nesse contexto, considere os exames relacionados abaixo.

- I - Espirometria computadorizada
- II - Espirometria por Técnica da *American Thoracic Society*
- III - Espirometria simples
- IV - Ressonância magnética de tórax
- V - Telerradiografia de tórax em AP
- VI - Telerradiografia do tórax em padrão OIT

São indicados pela NR-7 **APENAS** os exames

- (A) I e IV.
- (B) II e VI.
- (C) III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, V e VI.

28

O Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) tem como finalidade a vigilância epidemiológica de doenças. Com base no que ali está expresso, o grupo de moléstias que **NÃO** é de notificação compulsória nacional é composto de:

- (A) AIDS, dengue e intoxicação por metais pesados.
- (B) gripe, diarreias crônicas e pneumoconioses.
- (C) tuberculose, varíola e poliomielite.
- (D) malária, hepatites virais e hanseníase.
- (E) doenças meningocócicas, raiva e intoxicação por agrotóxicos.

29

Trabalhador de 40 anos de idade desenvolve atividades laborativas em processo de controle de bombeamento de petróleo há 2 anos. Em sua história ocupacional, consta que realizou atividade de limpeza de tanques de combustíveis por 8 anos. Fez admissional e periódicos com avaliação clínica e exames complementares, incluindo hemograma completo, transaminases (AST e ALT), gama glutamil transferase, bilirrubinas totais e frações e LDH, todos com valores dentro da normalidade. Apresenta queixas de mialgia generalizada refratária a medicamentos. O Médico do Trabalho deverá utilizar as orientações contidas nas NR-7, NR-15, Anexos 13 e 13 A, e na Portaria nº 776/04, do Acordo do Benzeno, para nortear sua investigação diagnóstica em trabalhador suspeito de doença ocupacional.

Nesse caso, as principais patologias que devem entrar em diagnóstico diferencial são

- (A) septicemia e bacteremia.
- (B) colagenoses e viroses.
- (C) carências alimentares e alcoolismo.
- (D) intoxicações por agrotóxicos e drogas de abuso.
- (E) alcoolismo e paracoccidiodomicose.

30

Homem de 28 anos de idade trabalha em plataforma de petróleo há 4 anos, na atividade de mecânico de manutenção. Relata que sua atividade o deixa exposto à vibração e que, ao realizar recuperação de ductos e sistemas de exploração de petróleo, tem contato com produtos químicos. Nas duas últimas semanas, inalou hidrocarbonatos orgânicos ou tinta com ligantes hidrófobos por 1 hora/dia. Foi informado pelo Engenheiro de Segurança que a dose do produto se encontra em níveis considerados de ação e sua tarefa foi realizada em ambiente ventilado. Apesar dessas explicações, iniciou quadro de tonteira, cefaleia e náuseas. O Médico do Trabalho deverá identificar e classificar o grau de intoxicação, analisando os sintomas dos trabalhadores para fundamentar tomada de decisões.

Com base nos sintomas, a sequência que identifica intoxicação por hidrocarbonatos orgânicos em grau muito elevado, com ação de emergência médica, está em:

- (A) irritação cutânea, cefaleia, tonteira e náuseas.
- (B) cefaleia, distúrbios visuais, ardência em nariz e garganta.
- (C) fadiga, dispneia, palidez mucosa e tonteira.
- (D) tonteira, diarreia, vômitos, desorientação e confusão mental.
- (E) convulsões, arritmia cardíaca, palidez mucosa e dispneia.

31

Dentre as medidas de prevenção de doenças de trabalhadores de área de saúde, inclui-se a vacinação. De acordo com a NR-32, as vacinas que devem ser fornecidas gratuitamente aos trabalhadores são:

- (A) varicela, sarampo e rubéola.
- (B) varicela, hepatite B e tétano.
- (C) sarampo, varicela e hepatite B.
- (D) tríplice viral, tétano e difteria.
- (E) hepatite B, tétano e difteria.

32

Em uma apresentação oral para agentes de saúde, um médico fez uma abordagem sobre as doenças imunopreveníveis, expondo corretamente que

- (A) a vacinação contra hepatite B, com esquema de 2 doses, está indicada somente para adultos com risco de exposição, como os profissionais de saúde e os profissionais do sexo.
- (B) a vacina conhecida como tríplice bacteriana contra sarampo, caxumba e rubéola deve ser administrada às crianças e, posteriormente, aos adultos, a cada 10 anos.
- (C) a vacina BCG é aplicada em dose única, logo após o nascimento, e confere proteção contra as formas graves de tuberculose.
- (D) as vacinas contra o tétano, a doença de Chagas e a hanseníase já estão disponíveis.
- (E) os idosos devem receber vacinas contra influenza e pneumococo, sendo que ambas devem ser repetidas anualmente, durante o inverno.

33

Em relação à espirometria realizada regularmente por trabalhadores expostos a irritantes brônquicos, sabe-se que

- (A) a prova broncodilatadora só deve ser interpretada em casos nos quais o exame pré-broncodilatador tenha sido reprodutível.
- (B) a existência de pelo menos uma curva bem executada é o bastante para se considerar o exame adequado.
- (C) a variação individual dos valores não deve ser considerada em exames seriados.
- (D) o VEF1 é o parâmetro mais sensível na avaliação de obstrução brônquica.
- (E) CVF reduzida, VEF1 reduzido e relação VEF1/CVF normal indicam a presença de Distúrbio Ventilatório Obstrutivo.

34

Na fila de espera de um posto de saúde, conversava-se sobre o calendário de vacinação do adulto e do idoso do Ministério da Saúde. Um dos que esperavam apresentou uma informação **INCORRETA** ao dizer que

- (A) a mulher grávida com a vacina em dia, mas que recebeu sua última dose há mais de 05 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço da dT.
- (B) a vacina tríplice viral SCR (sarampo, caxumba, rubéola) deve ser administrada a mulheres de 12 a 49 anos que não tiverem comprovação de vacinação anterior.
- (C) a vacina contra pneumococo é oferecida durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso (60 anos ou mais) aos indivíduos que vivem em instituições fechadas.
- (D) aqueles que, a partir dos 20 anos, não tiverem comprovação de vacinação anterior devem realizar o esquema completo de vacinação contra difteria e tétano (dT tipo adulto).
- (E) os moradores de áreas endêmicas da febre amarela devem receber esquema inicial de 3 doses da vacina (com intervalo de 2 meses) e reforço a cada 10 anos, por toda a vida.

35

Dentre as medidas de prevenção de doenças infecciosas no trabalho, considera(m)-se como medida(s) terciária(s)

- (A) a monitorização ambiental do local de trabalho.
- (B) a vacinação e o uso de equipamentos de proteção individual.
- (C) as condutas adotadas quando a doença ainda se encontra em estado subclínico.
- (D) as ações realizadas quando as alterações que precedem a doença são reconhecidas.
- (E) o tratamento médico que vise a limitar as consequências da doença já instalada.

36

Em relação ao trabalhador, nas atividades laborais realizadas em turnos, entende-se como ciclo de rotação

- (A) o intervalo de tempo entre duas designações de um trabalhador para o mesmo turno.
- (B) os horários fixos de trabalho, sejam eles diurnos ou noturnos.
- (C) os grupos que operam em sistema de revezamento.
- (D) a modificação dos horários de trabalho em sentido contrário ao giro do relógio.
- (E) a interrupção semanal de 1 ou 2 dias.

37

A variação circadiana da sonolência faz com que o indivíduo sintam mais sono em determinadas horas do dia e da noite. Os períodos de maior sonolência diurna e noturna são os que ocorrem

- (A) após o lanche da tarde e após o jantar.
- (B) após o desjejum e após o jantar.
- (C) ao despertar pela manhã e no início da noite.
- (D) próximos à hora do almoço e durante a madrugada.
- (E) no meio da manhã e durante a madrugada.

38

Os fatores a seguir estão associados ao desenvolvimento, à suscetibilidade e à incapacidade gerada pela LER/DORT, **EXCETO** a(o)

- (A) idade.
- (B) exposição à radiação gama.
- (C) índice de massa corpórea.
- (D) sexo.
- (E) tabagismo.

39

Nódulos inferiores a 1 centímetro, predominando nos terços superiores dos pulmões em paciente trabalhador de indústria de cerâmica, com dispneia aos esforços, sem alterações significativas ao exame físico do aparelho respiratório, guardam relação direta com

- (A) tuberculose pulmonar.
- (B) asbestose.
- (C) silicose aguda.
- (D) silicose crônica.
- (E) mesotelioma.

40

São fatores ocupacionais apontados como agentes causais do câncer de boca, **EXCETO** o(a)

- (A) cloreto de vinila.
- (B) manganês.
- (C) cromo.
- (D) poeira de couro.
- (E) radiação ionizante.

BLOCO 2**41**

A Norma OHSAS 18001, versão 2007, ampliou os critérios de gestão em Serviços de Saúde e Segurança, permitindo a aplicação desses critérios em qualquer tipo de organização que necessite realizar o controle de riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

As modificações inseridas na nova versão da OHSAS 18001, versão 2007, compreendem, como parte do planejamento do Serviço de Saúde e Segurança, a verificação da hierarquia dos controles

- (A) de pessoal, além da avaliação do atendimento aos recolhimentos legais, a investigação de acidentes e os requisitos para participação e denúncias.
- (B) de material, além da avaliação do atendimento aos recolhimentos legais, a investigação de acidentes e os requisitos para participação e denúncias.
- (C) além da avaliação do atendimento aos requisitos legais, a investigação de incidentes e os requisitos para participação e consulta.
- (D) de atendimentos médicos, além da avaliação do atendimento aos recolhimentos legais, a investigação de acidentes e os requisitos para participação e consulta.
- (E) de atendimentos odontológicos, além da avaliação do atendimento aos requisitos legais, a investigação de acidentes e os requisitos para participação e denúncias.

42

O Médico do Trabalho, na função de Gestor de Serviços de Medicina do Trabalho, tem como principal objetivo a implantação das ações preventivas e de orientações em assuntos relacionados a acidentes e doenças. Para o planejamento, quantificação orçamentária e prioridade de ações, o médico necessita conhecer o perfil de sua população. A Convenção OIT nº 161 trata especificamente dessa orientação e apresenta várias sequências de ações que fundamentam a identificação, com quantificação dos riscos que possam afetar a saúde dos trabalhadores. O objetivo dessas ações de gestão em serviços de Medicina do Trabalho, em relação aonexo causal de acidentes e doenças, é

- (A) organizar cursos profissionalizantes pré-aposentadoria.
- (B) estabelecer metas de produção.
- (C) orientar rodízios e tipos de turnos.
- (D) identificar a nocividade e a prevenção decorrente.
- (E) elaborar programa de qualidade de vida.

43

Algumas doenças ou alterações são agravadas por tarefas realizadas com os membros superiores, acima da linha dos ombros. Esses movimentos estimulam a aproximação das estruturas articulares entre o acrômio e o músculo supraespinhoso acima de 90°, na elevação dos ombros. Nas avaliações médicas, devemos identificar as alterações congênitas do acrômio, para que a execução de tais tarefas sejam evitadas pelos portadores dessas alterações. A classificação do acrômio que identifica essa alteração é a de

- (A) La Pierre e Duvalier, em três graus.
- (B) Morrison e Bigliani, em quatro graus.
- (C) Berson e Morrison, em três graus.
- (D) Du Salle e Morrison, em quatro graus.
- (E) Du Salle e Morrison, em dois graus.

44

Em uma escola, instalou-se um quadro clínico de gripe, a respeito do qual um médico visitante afirmou corretamente que

- (A) sua complicação mais frequente é a sinusite.
- (B) o período de incubação é de 5 a 8 dias.
- (C) os adultos saudáveis recuperam-se em torno de 3 semanas, pois a gripe nesses pacientes é autolimitada.
- (D) a tosse seca e a fraqueza podem persistir por até 5 semanas.
- (E) crianças e idosos frequentemente apresentam dor abdominal, vômitos e diarreia.

45

Algumas atividades da área da indústria do petróleo localizam-se em zonas reconhecidas como de doenças endêmicas. O Médico do Trabalho deverá considerar os deslocamentos dos trabalhadores para essas áreas e, com antecedência mínima de 10 dias, deverá aplicar as vacinas e o reforço dessas vacinas nos trabalhadores. Dentre os estados da federação em que as vacinas são indicadas pelo Ministério da Saúde, em seu Programa Nacional de Imunizações, estão:

- (A) Rio Grande do Sul e Distrito Federal.
- (B) Goiás e Tocantins.
- (C) São Paulo e Paraná.
- (D) Roraima e Santa Catarina.
- (E) Acre e Rio de Janeiro.

46

Um paciente de 58 anos chega à emergência com queixas de dor abdominal, febre, náuseas, vômitos e, ao exame físico, apresenta massa epigástrica palpável, equimose em flanco esquerdo e periumbilical, com histórico de etilismo e tabagismo. Exames laboratoriais de admissão mostram leucocitose (20.000 células/mm³), glicose = 300 mg/dL, LDH = 400 U/L, TGO = 430 U/L. Quais são a hipótese diagnóstica mais provável e o respectivo prognóstico?

- (A) Pancreatite aguda; bom
- (B) Pancreatite aguda; ruim
- (C) Pancreatite crônica agudizada; bom
- (D) Rotura de baço; ruim
- (E) Apendicite retrocecal com peritonite; ruim

47

Num paciente politraumatizado, há vários fatores de suspeição para traumatismo raquimedular. Nessa perspectiva, analise os fatores a seguir.

- I - Traumatizados inconscientes
- II - Dormências
- III - Nistagmo horizontal unilateral
- IV - Priapismo

São efetivamente fatores de suspeição desse tipo de traumatismo **APENAS** os citados em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

48

Todos os 100 funcionários de uma empresa realizaram, durante a avaliação anual periódica, um exame para detectar uma determinada enfermidade. Do total, 25 mostraram alterações durante o ano em estudo, dentre os quais os 20 que já apresentavam essas mesmas alterações em exames de anos anteriores. Com base nesses dados, conclui-se que a prevalência no ano foi de

- (A) 5%
- (B) 20%
- (C) 25%
- (D) 45%
- (E) 50%

49

Em relação à Lei nº 9.656, de 03/06/1998, que trata dos Planos de Saúde, com redação dada pela Medida Provisória nº 2.177-44, de 2001, analise as afirmações a seguir.

- I - Os planos privados devem oferecer prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço preestabelecido.
- II - Os planos de saúde devem garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde.
- III - Os planos devem garantir atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

50

Sobre os exames médicos que devem constar do PCMSO, o(a)

- (A) exame admissional deve ser realizado até no máximo 5 dias após o início do trabalho.
- (B) exame demissional é desnecessário se o periódico tiver ocorrido até 90 dias antes da homologação da demissão.
- (C) exame de retorno ao trabalho deve ser realizado no primeiro dia de retorno após afastamento superior a 15 dias.
- (D) médico deverá emitir o ASO em três vias para cada exame realizado.
- (E) primeira via do ASO deverá sempre ser entregue ao trabalhador, mediante assinatura de recibo na segunda via.

51

Em uma aula proferida numa escola de Medicina, o Professor Doutor ensinou corretamente, quanto à faringite estreptocócica, que o(a)

- (A) período de incubação é, usualmente, de 5 a 7 dias.
- (B) tratamento de escolha é feito com antibióticos macrolídeos.
- (C) teste de sensibilidade antimicrobiana está indicado para melhor adequação do tratamento.
- (D) cultura de orofaringe é o padrão ouro para seu diagnóstico.
- (E) antibioticoterapia deve ser iniciada até 3 dias do início dos sintomas, para evitar a febre reumática.

52

Trabalhadores celetistas que tenham vínculo empregatício há mais de 18 anos e apresentem doença sem nexo causal e com incapacidade laborativa prevista por tempo maior do que 15 dias devem ser examinados, sendo emitido relatório médico com encaminhamento para a Previdência Social. A concessão do benefício, nesse caso, é classificada como

- (A) "auxílio-doença acidentário", com estabilidade no emprego.
- (B) "auxílio-doença de qualquer natureza", sem estabilidade no emprego.
- (C) "auxílio-doença previdenciário", sem estabilidade no emprego.
- (D) "auxílio acidente", com estabilidade no emprego.
- (E) "auxílio acidente", sem estabilidade no emprego.

53

Segundo o Código Penal Brasileiro, quando um médico induz, deliberadamente, o paciente a crer que ele é o único que conhece uma formulação secreta ou tratamento que promoverá a cura de sua doença, considerada pela ciência atual como incurável, incorre em crime de

- (A) mesmerismo.
- (B) charlatanismo.
- (C) curandeirismo.
- (D) estelionato.
- (E) falsidade ideológica.

54

Após uma leitura minuciosa da NR-32, sobre os riscos biológicos, um Médico do Trabalho concluiu que

- (A) deve haver álcool gel para higienizar as mãos em todo local onde exista a possibilidade de exposição a material biológico.
- (B) deve-se seguir rigorosamente apenas o disposto no PPRA, em caso de exposição acidental ou incidental.
- (C) deve ser emitida a CAT em toda ocorrência de acidente envolvendo riscos biológicos, com ou sem afastamento.
- (D) havendo possibilidade de exposição acidental, o PCMSO deve conter as fontes de exposição e os reservatórios.
- (E) é competência do médico coordenador do PCMSO estabelecer o programa de vacinação, pois não é previsto pela NR-32.

55

As concessões de benefícios do INSS são fundamentadas na Legislação Previdenciária. Nos eventos de acidente de trabalho típico, ou seja, aquele que tenha ocorrido dentro da empresa durante a realização de tarefas, o Médico do Trabalho deve proceder ao atendimento de emergência, fazer a estabilização clínica e, se for necessário, transferir o trabalhador para hospital especializado. Deverá elaborar relatório médico do primeiro atendimento, com emissão da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho), e anexar informações do atendimento hospitalar feito ao trabalhador, comunicando ao INSS para fins de concessão do benefício. Nesse caso, o tipo de benefício que deverá ser concedido pelo INSS é o

- (A) "auxílio-doença acidentário", com estabilidade no emprego.
- (B) "auxílio-doença de qualquer natureza", sem estabilidade no emprego.
- (C) "auxílio-doença previdenciário", sem estabilidade no emprego.
- (D) "auxílio acidente", com estabilidade no emprego.
- (E) "auxílio acidente", sem estabilidade no emprego.

BLOCO 3

56

Em relação à mononucleose infecciosa, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) gargarejos com água e sal podem ser usados para alívio da dor de garganta.
- (B) a leucoplasia pilosa responde a altas doses de Aciclovir em 2 a 4 semanas.
- (C) ensaios clínicos com Aciclovir mostram interrupção da evolução clínica da doença.
- (D) é recomendável tratamento sintomático com aspirina ou acetoamidofen como antitérmicos e analgésicos.
- (E) é discutível o uso de corticosteroides nos acometimentos do sistema nervoso e na pericardite.

57

Em diversas oportunidades, faz-se necessário realizar uma análise estatística de dados a partir de um levantamento feito na empresa. Nessas circunstâncias, o Médico do Trabalho deve ter ciência de que

- (A) uma medida que possua um intervalo de confiança a 95% muito amplo sugere que a amostra é representativa da população.
- (B) um risco relativo maior do que zero já é indicativo de algum risco para apresentar determinada doença.
- (C) os valores expressos em percentuais são avaliados pelo teste do quiquadrado.
- (D) as variáveis contínuas são desnecessárias na avaliação, em relação à distribuição normal para a escolha do teste estatístico.
- (E) a comparação de medidas obtidas antes e depois da jornada de trabalho deve ser realizada por um teste pareado.

58

"Art. 154. Revelar alguém, sem justa causa, segredo, de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa."

A análise desse artigo do Código Penal sugere as seguintes afirmações:

- I - A testemunha fica desobrigada do sigilo profissional quando houver ordem judicial nesse sentido.
- II - A testemunha é obrigada a depor sobre fatos a cujo respeito, por estado ou profissão, deva guardar segredo.
- III - A testemunha obrigada ao sigilo poderá depor desde que desobrigada do sigilo pela parte interessada.
- IV - A justa causa funda-se na existência de estado de necessidade na qual a manutenção do segredo implica a possibilidade de dano a outrem.
- V - Entende-se por profissão, como regra, as atividades que tenham como finalidade o lucro, sendo exercidas por quem tem habilitação.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II. (B) II e IV.
- (C) III e V. (D) III, IV e V.
- (E) I, II, III e V.

59

O profissional médico deve desempenhar suas atividades em estrita observância ao Código de Ética Médica, **EXCETO** em atividades

- (A) gerenciais e assistenciais.
- (B) voluntárias ou pessoais.
- (C) ligadas ao ensino e à pesquisa.
- (D) administrativas e comerciais.
- (E) ligadas à segurança nacional.

60

A atividade de perito médico judicial obedece a determinadas previsões legais, expressas no Código de Processo Civil Brasileiro. A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I - O perito é sempre nomeado pelo juiz da causa, sendo de sua confiança.
- II - O perito atuará na presença de assistentes técnicos quando julgar necessário.
- III - O perito deve declarar-se impedido se tiver relação pessoal ou profissional com qualquer das partes.
- IV - O perito poderá ser substituído e multado pelo juiz quando não cumprir o prazo assinalado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

61

Em uma empresa, um empregado se recusara sistematicamente a se submeter ao exame médico periódico. Quanto às consequências de sua postura, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) a empresa ficou desobrigada da emissão de CAT, em caso de acidente típico do trabalho, pela falta de acompanhamento médico periódico.
- (B) a empresa, não exercendo seu direito de aplicar ao empregado as sanções previstas em lei, sujeita-se às penalidades previstas por descumprimento da legislação trabalhista.
- (C) o empregado não poderá ingressar em juízo contra a empresa pleiteando indenização por doença ocupacional não detectada no exame periódico.
- (D) o empregado não poderá responsabilizar o Médico do Trabalho da empresa pela não solicitação de emissão de CAT pelo empregador, uma vez apresentando doença que possa ser atribuída ao trabalho.
- (E) poderá sofrer punição progressiva, havendo reincidência, com advertência, suspensão e até demissão por justa causa.

62

As operadoras privadas de assistência à saúde poderão, de forma voluntária, requerer autorização para encerramento de suas atividades, observando determinados requisitos, independente de outros que venham a ser determinados pela ANS. É um requisito a ser observado a

- (A) comprovação da transferência da carteira sem prejuízo para o consumidor, ou a inexistência de beneficiários sob sua responsabilidade.
- (B) garantia do encerramento da prestação de serviços dos beneficiários internados ou em tratamento.
- (C) comprovação de sua completa exoneração de obrigações com os prestadores de serviço no âmbito da operação de planos de assistência pública à saúde.
- (D) informação posterior à ANS, aos beneficiários e aos prestadores de serviço contratados, credenciados ou referenciados, imediatamente após a baixa do cadastro na ANS.
- (E) especificação da área geográfica descoberta pelo plano privado de assistência à saúde, tendo em vista alcançar maior abrangência.

63

Os valores do ressarcimento ao SUS pelas operadoras de saúde obedecem a qual condição?

- (A) São determinados pela média dos preços praticados na Saúde Suplementar.
- (B) Estão contidos em tabela de procedimentos aprovada pela ANS.
- (C) Não podem ser inferiores aos do serviço realizado pela instituição privada.
- (D) Não podem ser superiores aos praticados pelo SUS.
- (E) Devem ser pagos em um prazo de 30 dias após a cobrança.

64

Para obter a autorização de funcionamento, atualmente, as operadoras de planos privados de assistência à saúde devem satisfazer alguns requisitos, **EXCETO**

- (A) descrever pormenorizadamente os serviços de saúde próprios oferecidos e aqueles a serem prestados por terceiros.
- (B) demonstrar a capacidade de atendimento em razão dos serviços a serem prestados.
- (C) buscar registro nos Conselhos Regionais de Medicina e Odontologia, conforme o caso, em cumprimento ao disposto no art. 1º da Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980.
- (D) especificar os recursos humanos qualificados e habilitados em medicina, com responsabilidade técnica, de acordo com as leis que regem a matéria.
- (E) especificar a área geográfica coberta pelo plano privado de assistência à saúde.

65

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na defesa do interesse público no setor de saúde suplementar, tem competência para regulamentar a instituição de programas especiais de incentivo à adaptação de contratos de planos privados de assistência à saúde, anteriores à Lei nº 9.656/98. Para isso, estabelece uma série de diretrizes, **EXCETO** a de

- (A) definir a cobertura obrigatória, inclusive para doenças e lesões preexistentes.
- (B) definir a variação de preço por faixa etária.
- (C) definir condições específicas a serem observadas para carências e reajustes.
- (D) promover a migração obrigatória dos contratos para outras operadoras que ofereçam as garantias legais.
- (E) facilitar o acesso dos consumidores a garantias e direitos definidos em lei.

66

Sobre as atribuições do perito médico da Previdência Social, analise as afirmações a seguir.

- I - Emitir parecer conclusivo quanto à capacidade laboral para fins previdenciários.
- II - Caracterizar invalidez para benefícios previdenciários e assistenciais.
- III - Inspeccionar ambientes de trabalho para fins assistenciais.
- IV - Solicitar informações ao médico assistente do beneficiário sobre antecedentes médicos.
- V - Requisitar exames complementares e pareceres especializados a terceiros contratados pelo INSS.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II, IV e V.

67

A Lei nº 10.185/2001 permitiu que sociedades seguradoras operassem o seguro saúde previsto no art. 1º, inciso I, e no parágrafo 1º da Lei nº 9.656/98. Nessa Lei, está presente a condição de que as sociedades seguradoras

- (A) devem ser constituídas como entidades especializadas nesse seguro.
- (B) ficam sujeitas à fiscalização exclusiva pela Susep, enquanto não especializadas.
- (C) serão fiscalizadas pela Susep e pela ANS, após especializadas.
- (D) podem comercializar outros ramos de seguro.
- (E) devem manter outros ramos de seguro enquanto houver segurados pagantes.

68

No que diz respeito à culpabilidade do profissional médico, há determinadas características que a definem. Nessa perspectiva, analise as circunstâncias a seguir.

- I - Deixar de informar ao paciente sobre suas condições de saúde.
- II - Cometer um erro por negligência, imperícia ou imprudência.
- III - Declarar que não está treinado para determinado procedimento.
- IV - Recusar-se a atender paciente, embora sem risco de morte.

De acordo com o Código Civil Brasileiro, o Código de Defesa do Consumidor e o novo Código de Ética Médica, caracterizam culpa do profissional médico **APENAS** as circunstâncias apresentadas em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

69

O ressarcimento ao SUS, previsto na Lei nº 9.656/98, possui as seguintes características, **EXCETO** a de

- (A) constituir um pagamento pela prestação de serviços de saúde por entidade pública ou privada.
- (B) ser efetuado ao SUS e à prestadora de serviço com personalidade jurídica.
- (C) ser da competência da prestadora dos serviços a cobrança dos procedimentos realizados.
- (D) ocorrer quando o paciente atendido estiver coberto por plano de saúde.
- (E) ter os pagamentos realizados fora do prazo legal inscritos em dívida ativa da ANS.

70

O Serviço Médico da empresa quer avaliar se o clima influencia o absenteísmo por doença respiratória. Para isso, compara o número global de funcionários e de dias de afastamento por essa causa durante o ano, de dois locais em diferentes regiões geográficas. Esse tipo de estudo é qualificado como

- (A) ecológico.
- (B) transversal.
- (C) caso controle.
- (D) randomizado.
- (E) coorte.

RASCUNHO